



O Joio no Trigo

MIGUEL DULICK



Jesus gostava de falar por meio de parábolas. «Tudo lhes dizia em parábolas, para que se cumprisse o que fora anunciado pelo profeta: "Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei coisas escondidas desde a criação [do mundo]." (Mateus 13,34–35)

Na verdade, as parábolas brotam da própria criação. O trigo e o joio crescem — um processo natural — apenas à espera de que Jesus descubra neles o Reino dos Céus escondido. Jesus não

força uma interpretação destes elementos; pelo contrário, mais do que ninguém, segue o seu próprio conselho: «Quem tem ouvidos, ouça» (Mateus 13,43).

Mateus é o único evangelista que regista esta parábola. Talvez lhe fosse especialmente querida porque refletia a sua própria história. Entre o belo trigo do povo eleito, ele era um joio desprezado, um cobrador de impostos ao serviço do Império Romano. Quando Jesus o chamou da obscuridade para o seguir, talvez Mateus tenha pensado: Porque não me castigou Deus com a morte por todo o mal que espalhei entre os meus próprios irmãos?

Na parábola, o joio nunca se transforma em trigo e acaba, de facto, por ter um destino terrível. Mas a mensagem é outra: deixar que o trigo e o joio cresçam juntos, para que, ao arrancar o joio, não se arranque também o trigo. Muitas vezes, é difícil distinguir um do outro. Aqueles que são «trigo» não devem procurar motivos para se separarem daqueles que são considerados «joio». O risco de causar danos é demasiado grande. Que seja Deus a fazer a separação, no seu próprio tempo. ●

Refletir

Sentes a tentação de desistir de alguém? Ou de ti próprio?

MISSA

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Sede propício, Senhor, aos vossos servos e multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem na fiel observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Sab 12, 13.16-19

Leitura do Livro da Sabedoria

Não há Deus, além de Vós, que tenha cuidado de todas as coisas; a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. O vosso poder é o princípio da justiça e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa omni-potência e confundis a audácia daqueles que a conhecem. Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 85 (86)

Refrão: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo.

Vós, Senhor, sois bom e indulgente, cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam. Ouvi, Senhor, a minha oração, atendei a voz da minha súplica.

Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, e glorificar o vosso nome, porque Vós sois grande e operais maravilhas, Vós sois o único Deus.

Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo, paciente e cheio de misericórdia e fidelidade. Voltai para mim os vossos olhos e tende piedade de mim.

LEITURA II Rom 8, 26-27

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações conhece as aspirações do Espírito, pois é em conformidade com Deus que o Espírito intercede pelos cristãos. Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia.

Bendito seiais, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

EVANGELHO – Forma longa Mt 13, 24-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e começou a espigar, apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem então o joio?’. Ele respondeu-lhes: ‘Foi um inimigo que fez isso’. Disseram-lhe os servos: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’. ‘Não! – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro’». Jesus disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Sendo a menor de todas as sementes, depois de crescer, é a maior de todas as plantas da horta e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos». Disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado». Tudo isto disse Jesus em parábolas, e sem parábolas nada lhes dizia, a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta, que disse: «Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo». Jesus deixou então as multidões e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d’Ele e disseram-Lhe: «Explica-nos a parábola do joio no campo». Jesus respondeu: «Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. E os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, oiça». Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor nosso Deus, que levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Lei no único sacrifício de Cristo, aceitai e santificai esta oblação dos vossos fiéis, como outrora abençoastes a oblação de Abel; e fazei que os dons oferecidos em vossa honra por cada um de nós sirvam para a salvação de todos. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Protegei, Senhor, o vosso povo, que saciastes nestes divinos mistérios, e fazei-nos passar da antiga condição do pecado à vida nova da graça. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Santa Maria Madalena – 22 de Julho

Maria Madalena é mencionada entre os discípulos de Cristo. Assistiu à sua morte, mereceu ser a primeira a ver o Salvador ressuscitado de entre os mortos e levou aos outros discípulos o anúncio da ressurreição (cf. Mc 16, 9). O seu culto difundiu-se na Igreja ocidental, sobretudo a partir do século XII.

Santa Brígida, religiosa, padroeira da Europa – 23 de Julho

Santa Brígida, religiosa, que, contraindo matrimónio na Suécia com o senador Ulf, educou piíssimamente os seus oito filhos e exortava o próprio esposo com as palavras e o exemplo à vida de piedade. Após a morte do esposo, fez várias peregrinações aos Lugares Santos e morreu em Roma, deixando vários escritos sobre a reforma da Igreja, na sua cabeça e nos seus membros, e tendo lançado os fundamentos da Ordem do Santíssimo Salvador.

São Tiago, apóstolo – 25 de Julho

Tiago, chamado maior, nasceu em Betsaida. Era filho de Zebedeu e irmão do apóstolo João Evangelista. Juntamente com Pedro e João, foi testemunha da transfiguração do Senhor e da sua agonia. Decapitado por Herodes Agripa na Páscoa, por volta do ano 42, foi o primeiro dos Apóstolos a receber a coroa do martírio. É venerado com culto especial em Compostela, na Espanha, onde se ergue a célebre basílica a ele dedicada, que atrai, desde o século IX, inumeráveis peregrinos de toda a cristandade.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

O Dia Internacional de Nelson Mandela é celebrado anualmente a 18 de julho para homenagear o legado do revolucionário anti-apartheid e o seu contributo mundial para a paz e a liberdade. A comemoração foi oficialmente instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas em novembro de 2009. A data assinala o aniversário de Nelson Mandela, que nasceu a 18 de julho de 1918. Em 2015, as Nações Unidas alargaram o âmbito deste dia para promover condições humanas de reclusão, através da adoção de uma resolução que estabeleceu as Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento dos Reclusos, também conhecidas como as Regras de Nelson Mandela.

Esta comemoração promove a ideia de que cada pessoa pode fazer uma diferença positiva na sua comunidade. Em vez de se centrar apenas em cerimónias ou atos de evocação, destaca o voluntariado, o serviço à comunidade e a responsabilidade cívica como formas de honrar o legado de Mandela e de promover a dignidade humana.

Uma das principais iniciativas deste dia é a campanha dos «67 minutos», que convida cada pessoa a dedicar 67 minutos à realização de uma ação de serviço à comunidade. Este número simboliza os 67 anos que Nelson Mandela dedicou ao serviço público, desde a sua luta contra o apartheid até ao seu trabalho em prol da paz, da reconciliação e dos direitos humanos após deixar a presidência.

Todos são incentivados a participar em ações de serviço comunitário, como ler para pessoas em situação de vulnerabilidade, fazer voluntariado em instituições de apoio social ou promover o contacto e o diálogo com pessoas de diferentes origens culturais.

Desejamos-lhe um fim de semana sereno e uma semana repleta de bênçãos!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 19 de Julho, 2026

++ Jose Fernando Pimentel, Antonio Pimentel, Angelina Botelho, Senhor Padre Julio

Na Quinta-feira, 23 de Julho, será exibido o filme "A Coragem de Amar" (2004), baseado na história verídica da primeira santa afro-americana, no evento Almoço de Verão & Filme. Passado em Nova Orleães, antes da Guerra Civil Americana, Vanessa Williams interpreta a bela filha afro-americana de um rico proprietário de uma plantação e da sua amante. Enfrentando a vontade da família, as regras da sociedade e o racismo generalizado, rejeita a tradição de um casamento arranjado e parte numa viagem repleta de perigos. Esta inspiradora história verídica de coragem e amor retrata a extraordinária vida de Henriette Delille, a primeira santa afro-americana. A duração do filme é de 90 minutos. A classificação etária é M/13, devido à presença de alguns temas de natureza mais adulta.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 19 de Julho, 2026

Ministros da Comunhão:	Isabel Almeida	António Chibante	Bertinha Pacheco	José Benevides
Leitores:	Lúcia Botelho	Ashley Pacheco	Ofertório: Nélia Guerreiro e Família	
Coletores:	Nélia Guerreiro	Brianna Pacheco		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 26 de Julho, 2026

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	José Benevides	António Chibante	Isabel Almeida
Leitores:	Lúcia Piedade	Sandra Bolarinho	Ofertório: José Vieira e Família	
Coletores:	José Vieira	António Chibante		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

5/07/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
12/07/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
19/07/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
26/07/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*